

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
Abril 2003

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

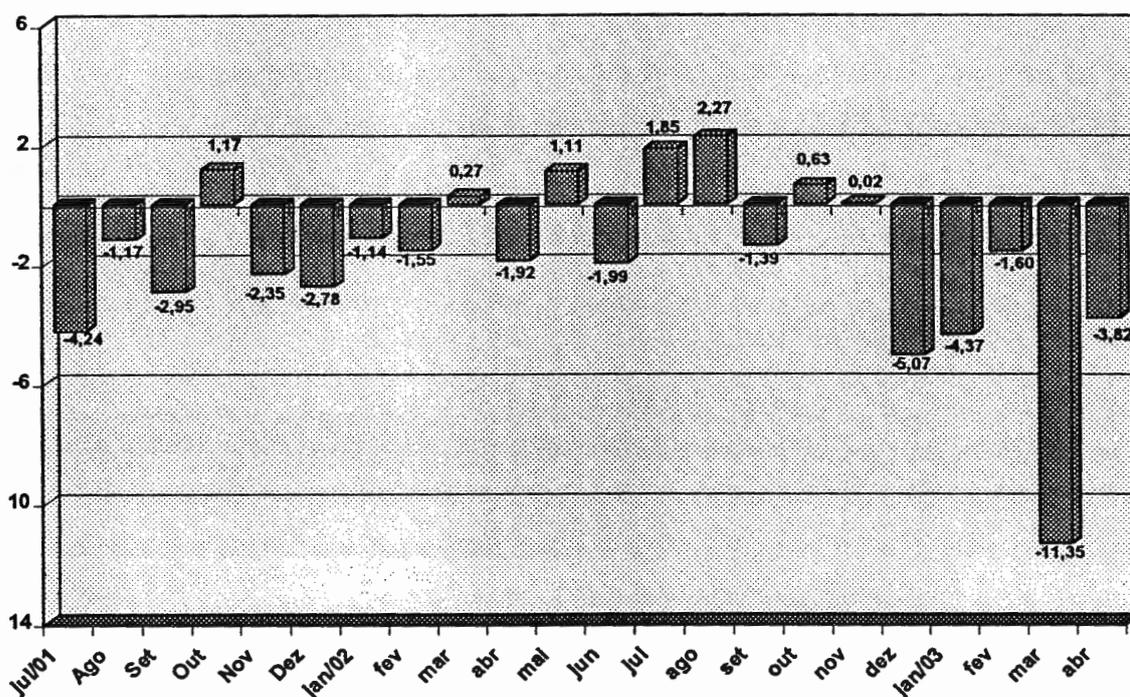
1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

Com 3,82% de decréscimo no volume de vendas na relação Mês/Igual mês do ano anterior, o comércio varejista do País completou, em abril, o quinto mês consecutivo de taxas negativas de desempenho (Gráfico 1). A queda desse mês, contudo, foi bastante inferior à de março que, influenciada pelo calendário, chegou a -11,35%. Tal desaceleração reduziu o declínio do indicador acumulado no ano, de -6,00% no primeiro trimestre para -5,45% no período janeiro-abril, mas não impediu que a variação negativa do indicador acumulado dos últimos 12 meses se ampliasse de -1,92% para -2,07% (Tabela 1).

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Em termos de receita nominal de vendas, houve crescimento de 18,44% sobre abril/02, com as taxas de variação acumuladas no primeiro quadrimestre do ano e nos últimos 12 meses se estabelecendo em 15,28% e 10,64%, respectivamente.

O comércio varejista apresentou-se com resultados negativos no volume de vendas em 24 das vinte e sete Unidades da Federação, cabendo os maiores impactos na formação da taxa nacional a São Paulo (-3,89%); Rio de Janeiro (-5,52%); Bahia (-5,75%); Espírito Santo (-18,21%); e Distrito Federal (-8,92%). Os únicos Estados com expansão no volume vendido do varejo foram Rondônia (12,49%); Paraná (5,34%) e Santa Catarina (3,10%).

Pelo segundo mês consecutivo, todas as atividades pesquisadas assinalaram resultados mensais negativos, relacionadas a seguir pela ordem decrescente de impacto na formação da taxa global do

varejo: *Móveis e eletrodomésticos* (-16,63%); *Combustíveis e lubrificantes* (-6,80%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,11%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,05%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,85%). Completando o quadro com o ramo específico de *Hipermercados e supermercados* (-0,41%) e *Veículos, motos, partes e peças* (-23,03%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	INDICADOR MENSAL				ACUMULADO		INDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR		NO ANO	12 MESES	FEV	MAR	ABR		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,60	-11,35	-3,82	-3,82	-5,45	-2,07	19,81	9,24	18,44	18,44	15,28	10,64
1 - Combustíveis e lubrificantes	-6,25	-8,02	-6,80	-0,84	-6,41	1,80	41,31	33,55	25,41	3,16	32,42	18,03
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-4,50	-13,25	-1,05	-0,49	-6,24	-3,28	17,06	8,01	24,65	11,57	15,80	10,90
2.1 - Super e hipermercados	-3,74	-12,73	-0,41	-	-5,57	-2,68	17,97	8,68	25,56	-	16,64	11,64
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,79	-5,38	-0,85	-0,08	-0,53	-0,81	15,98	4,64	9,52	0,85	9,24	7,40
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,12	-15,84	-16,63	-1,75	-11,79	-4,56	13,02	-1,22	-1,33	-0,14	2,69	6,26
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	5,08	-8,96	-3,11	-0,66	-1,98	-0,94	18,49	4,76	13,36	2,84	12,26	9,26
6 - Veículos e motos, partes..	4,25	-18,99	-23,03	-	-13,61	-14,53	9,45	-14,30	-18,52	-	-8,86	-11,68

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Com variação mensal no volume de vendas da ordem de -16,63%, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* tornou-se, em abril, o destaque negativo do varejo, posição que vinha sendo desempenhada, por alguns meses, pelo segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. Tal comportamento tem na retração da massa de salários o no aumento da taxa de juros do Crédito Direto ao Consumidor os fatores determinantes. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano o setor decresceu 11,79%, obtendo no acumulado dos últimos 12 meses taxa de variação de -4,56%.

A segunda maior participação negativa no cômputo da taxa global do comércio varejista, este mês, coube a *Combustíveis e lubrificantes*, cujo volume de vendas caiu 6,80% com relação a abril do ano anterior. A atividade apresenta também resultado negativo no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, com taxa de variação de -6,41% sobre igual período do ano passado. Já o indicador acumulado dos últimos 12 meses, ainda influenciado pelo crescimento da atividade em 2002, registra taxa de expansão de

1,80%.

A inversão de sinal nas taxas mensais de desempenho de *Combustíveis e lubrificantes*, entre o ano passado e o corrente, reflete a mudança no comportamento dos preços de combustíveis automotivos – o principal item do ramo, com forte elevação no primeiro trimestre do ano: 14,04% de variação contra 5,13% do Índice Geral, segundo o IPCA.

O segmento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, com variação no volume de vendas de -3,11% em relação a abril/02, responde este mês pela terceira maior contribuição negativa à taxa global do varejo. Tal desempenho, ao se estabelecer bem abaixo dos -8,84% de variação mensal apresentados em março, coloca também a atividade como a que mais diminuiu o ritmo de queda, entre março e abril, depois de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. Seu volume de vendas acumulado no primeiro quadrimestre de 2003 e nos últimos 12 meses apresenta reduções de -1,98% e -0,94%, respectivamente.

Ao passar de um decréscimo no volume de vendas de 13,25% em março para 1,05% em abril, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* não só perdeu a liderança em termos de impacto na formação da taxa global como foi o que mais contribuiu para a diminuição no ritmo de queda do varejo nacional este mês. No entanto, nos indicadores acumulados do ano e dos últimos 12 meses, cujas taxas de variação chegam a -6,24% e de -3,26% respectivamente, a atividade ainda responde pelo principal impacto negativo.

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, com 0,41% de declínio no volume de vendas em abril, superou o grupo como um todo em termos de redução no ritmo de queda. A desaceleração dos aumentos de preços dos alimentos nos últimos meses – especialmente em abril, justifica em certa medida este comportamento. Nos resultados acumulados, as taxas de desempenho do ramo são também relativamente melhores: -5,57% no quadrimestre e -2,68% nos últimos 12 meses.

A menor taxa de desempenho de abril ficou com *Tecidos, vestuário e calçados*: -0,85% de variação no volume de vendas sobre igual mês de 2002; resultado que proporcionou o menor impacto negativo na

formação da taxa global do comércio varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade também se destaca com as mais baixas taxas de decréscimo, que este mês foram de -0,53% no acumulado do ano e de -0,81% no acumulado dos últimos 12 meses.

Em abril, agravou-se a queda no volume de vendas do segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que registrou variação de -23,03% em relação a igual mês de 2002. Observe-se que esta atividade e a de *Móveis e eletrodomésticos* foram as únicas que aprofundaram o nível de queda este mês. Com suas vendas bastante dependentes do crédito, a elevação das taxas de juros do CDC passou a se constituir, para estes setores, em importante fator de retração dos negócios. Nos acumulados do primeiro quadrimestre do ano e dos últimos 12 meses, o ramo automotivo assinalou recuos no volume de vendas da ordem de 13,61% e 14,53%, respectivamente.

Em abril, novamente os resultados de São Paulo e Rio de Janeiro, os dois principais centros comerciais do País, determinaram o desempenho do varejo nacional, respondendo por mais de 60% da taxa global do setor, de -3,82%. Este ano, as quedas no volume de vendas do Rio de Janeiro (-5,52% sobre abril/02 e -7,23% no acumulado do ano) vêm superando as de São Paulo: -3,89% no mensal e -5,23% no acumulado do quadrimestre. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, porém, o Rio de Janeiro se apresenta menos negativo: variação de -2,07% contra -2,51% de São Paulo.

Tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, 4 das cinco atividades que compõem o indicador do varejo revelaram resultados negativos no acumulado dos quatro primeiros meses do ano. Em São Paulo, as reduções ocorreram em *Móveis e eletrodomésticos* (-16,42%); *Combustíveis e lubrificantes* (-8,97%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-4,71%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,55%). O resultado positivo foi em *Tecidos, vestuário e calçados* (1,15%). Já as quedas no Rio de Janeiro aconteceram em *Móveis e eletrodomésticos* (-15,20%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-12,20%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-7,04%); e em *Combustíveis e lubrificantes* (-1,49%). Obteve crescimento no volume de vendas o segmento de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (2,74%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 1 - Índice e variação do volume de vendas no varejo, por Unidade da Federação
Mês: abr/200

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/03	mar/03	abr/03	no ano	12 Meses
Brasil	88,95	-1,60	-11,35	-3,82	-5,45	-2,07
Rondônia	93,47	14,86	-3,99	12,49	4,96	11,45
Acre	75,14	-18,42	-17,40	-8,35	-12,62	-9,21
Amazonas	81,10	-11,03	-17,10	-14,70	-13,53	-4,27
Roraima	98,96	-10,25	-9,35	-3,50	-7,86	-2,91
Pará	90,05	-0,19	-7,72	-2,88	-3,48	3,14
Amapá	94,06	-14,63	-8,91	-11,62	-8,34	4,14
Tocantins	86,16	1,93	-9,12	-11,11	-5,90	4,93
Maranhão	80,64	-3,86	-19,35	-16,84	-12,02	-2,05
Piauí	97,49	7,24	-4,10	-6,58	1,03	9,25
Ceará	85,41	-4,18	-13,62	-7,37	-8,01	-0,90
Rio Grande do Norte	83,76	-6,31	-15,49	-12,56	-10,12	-2,32
Paraíba	90,05	-5,00	-13,21	-3,76	-7,64	0,38
Pernambuco	82,95	0,26	-14,80	-6,98	-5,48	-1,20
Alagoas	76,58	-0,70	-19,31	-9,90	-10,10	-3,40
Sergipe	88,43	0,71	-14,82	-2,92	-5,09	0,78
Bahia	89,14	-9,10	-14,40	-5,75	-9,44	-4,13
Minas Gerais	93,04	1,10	-11,76	-1,36	-3,70	0,37
Espírito Santo	86,50	-7,49	-18,21	-18,21	-13,91	-5,87
Rio de Janeiro	85,94	1,59	-14,31	-5,52	-7,23	-2,07
São Paulo	88,02	-1,84	-10,89	-3,89	-5,23	-2,51
Paraná	96,84	1,58	-4,79	5,34	0,05	0,13
Santa Catarina	98,00	-1,99	-8,67	3,10	-2,00	0,11
Rio Grande do Sul	90,33	-3,19	-10,24	-4,21	-5,33	-4,35
Mato Grosso do Sul	94,03	-7,08	-9,71	-2,61	-7,70	-4,07
Mato Grosso	85,31	-3,70	0,34	-1,01	-2,70	-0,71
Goiás	87,69	-3,52	-12,68	-2,72	-6,79	-4,05
Distrito Federal	88,26	-1,18	-14,57	-8,92	-7,78	-3,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação

Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,82	-5,45	-2,07	-6,80	-6,41	1,80	-1,05	-6,24	-3,28	-0,85	-0,53	-0,81	-16,63	-11,79	-4,56	-3,11	-1,98	-0,94
Ceará	-7,37	-8,01	-0,90	-15,74	-13,21	-3,28	-8,85	-11,40	-6,52	3,86	2,07	3,34	-6,21	-0,30	18,37	-6,54	-9,27	-4,36
Pernambuco	-6,98	-5,48	-1,20	0,38	-2,36	1,56	-6,31	-10,51	-8,41	-14,08	-10,84	3,11	2,54	0,62	6,34	-15,96	2,46	4,90
Bahia	-5,75	-9,44	-4,13	-12,43	-13,47	-4,85	-0,92	-8,67	-5,62	-3,66	-4,07	0,79	-1,25	-6,36	0,87	-7,51	-7,13	-4,00
Minas Gerais	-1,36	-3,70	0,37	-5,96	-8,52	3,36	3,78	-2,48	0,06	-0,96	0,68	-1,26	-17,26	-11,33	-2,32	0,49	1,61	0,17
Espírito Santo	-18,21	-13,91	-5,87	-17,93	-8,13	-5,77	-18,52	-15,27	-7,37	-14,21	-14,49	-3,07	-29,86	-20,56	-3,85	-13,32	-8,95	-4,69
Rio de Janeiro	-5,52	-7,23	-2,07	-12,56	-1,49	11,40	-8,42	-12,20	-6,73	-8,92	-7,04	-2,55	-16,33	-15,20	-9,13	6,98	2,74	5,58
São Paulo	-3,89	-5,23	-2,51	-8,63	-8,97	-1,74	1,15	-4,71	-1,81	-2,85	1,15	-0,40	-24,13	-16,42	-7,52	-6,20	-3,55	-3,09
Paraná	5,34	0,05	0,13	15,15	10,04	16,05	-0,36	-4,57	-4,71	21,09	4,58	-7,24	-6,88	-2,09	-2,55	4,86	-1,41	0,97
Santa Catarina	3,10	-2,00	0,11	5,44	5,18	8,44	7,73	-1,98	0,10	7,29	1,37	-3,69	-17,63	-12,58	-6,20	-5,26	-3,84	-2,13
Rio Grande do Sul	-4,21	-5,33	-4,35	-13,89	-10,30	-0,17	-5,64	-8,21	-6,95	12,49	2,52	-5,40	-1,91	-3,06	-4,40	-2,21	2,18	-1,47
Goiás	-2,72	-6,79	-4,05	-3,71	-6,66	-1,72	2,37	-8,74	-5,04	-1,92	1,58	-1,21	-13,25	-7,17	-2,53	-6,68	-2,66	-7,70
Distrito Federal	-8,92	-7,78	-3,09	-18,37	-9,36	-3,66	-9,79	-10,17	-7,63	0,60	0,21	3,17	-22,50	-12,23	-1,13	24,25	3,34	8,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 3 - Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-23,03	-13,61	-14,53	-0,41	-5,57	-2,68
Ceará	3,55	-2,68	-7,74	-7,60	-11,02	-6,29
Pernambuco	-29,40	-13,23	-8,22	-6,21	-10,66	-8,58
Bahia	-10,13	-1,38	-5,34	-4,41	-12,07	-9,40
Minas Gerais	13,54	13,86	-2,32	4,15	-1,62	0,32
Espírito Santo	-3,51	1,46	-0,82	-21,15	-16,77	-8,58
Rio de Janeiro	-14,85	-4,58	-4,47	-7,25	-11,28	-6,11
São Paulo	-33,48	-21,61	-20,68	2,43	-3,64	-0,83
Paraná	-19,11	-14,75	-13,12	-0,02	-4,15	-4,27
Santa Catarina	-24,92	-20,76	-26,85	7,19	-1,56	1,19
Rio Grande do Sul	-6,56	2,11	-0,01	-5,38	-8,05	-6,42
Goiás	-18,17	-11,59	-2,32	5,81	-6,14	-2,14
Distrito Federal	-13,52	-4,13	-4,04	-9,91	-9,83	-7,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base no ano: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 4 - Índice de volume de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03
Brasil	92,48	99,12	92,39	96,43	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	88,95
Rondônia	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47
Acre	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14
Amazonas	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,10
Roraima	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96
Pará	92,71	104,65	95,69	99,25	103,33	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	90,05
Amapá	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06
Tocantins	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	86,16
Maranhão	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	80,64
Piauí	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49
Ceará	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,41
Rio Grande do Norte	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76
Paraíba	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05
Pernambuco	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,95
Alagoas	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,58
Sergipe	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43
Bahia	94,58	98,78	95,20	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,14
Minas Gerais	94,33	101,42	94,20	102,41	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,04
Espírito Santo	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50
Rio de Janeiro	90,96	102,40	92,33	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,94
São Paulo	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,02
Paraná	91,93	98,55	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,84
Santa Catarina	95,05	101,83	95,60	101,29	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,00
Rio Grande do Sul	94,30	100,42	94,66	96,56	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33
Mato Grosso do Sul	96,55	99,34	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03
Mato Grosso	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,31
Goiás	90,14	95,41	88,04	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,69
Distrito Federal	96,90	101,77	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,26

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 5 - Contribuição das atividades para o índice mensal de volume de vendas no varejo(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-3,82	-0,84	-0,49	-0,08	-1,75	-0,66
Ceará	-7,37	-2,62	-2,81	0,52	-0,86	-1,59
Pernambuco	-6,98	0,07	-2,54	-1,80	0,27	-2,97
Bahia	-5,75	-3,99	-0,36	-0,27	-0,09	-1,03
Minas Gerais	-1,36	-1,23	1,69	-0,08	-1,82	0,08
Espírito Santo	-18,21	-1,70	-10,18	-1,56	-2,70	-2,06
Rio de Janeiro	-5,52	-0,97	-3,62	-0,77	-2,10	1,94
São Paulo	-3,89	-0,48	0,59	-0,23	-2,19	-1,59
Paraná	5,34	3,33	-0,16	1,96	-0,57	0,78
Santa Catarina	3,10	0,86	4,31	0,57	-2,21	-0,43
Rio Grande do Sul	-4,21	-2,67	-2,33	1,38	-0,25	-0,34
Goiás	-2,72	-0,67	1,12	-0,13	-2,33	-0,70
Distrito Federal	-8,92	-4,77	-4,19	0,05	-2,76	2,76

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 6 - Índice e variação nominal de vendas no varejo, por Unidade da Federação
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/03	mar/03	abr/03	no ano	12 Meses
Brasil	122,36	19,81	9,24	18,44	15,28	10,64
Rondônia	129,74	40,22	16,13	35,05	26,28	26,69
Acre	107,66	-1,25	1,00	13,85	6,59	2,87
Amazonas	110,68	6,11	-1,19	2,31	2,66	6,21
Roraima	142,11	14,05	12,52	17,82	14,24	8,85
Pará	124,75	20,88	12,06	19,01	16,68	16,18
Amapá	129,91	6,75	10,28	5,73	10,63	15,09
Tocantins	123,07	30,08	15,80	10,57	18,27	20,59
Maranhão	109,89	17,17	-2,39	1,95	6,33	9,05
Piauí	133,14	27,45	15,74	14,72	20,40	21,83
Ceará	116,29	17,20	4,75	13,01	11,16	10,50
Rio Grande do Norte	116,85	18,47	5,00	9,46	11,65	9,77
Paraíba	121,08	14,51	6,25	16,23	11,56	12,54
Pernambuco	113,07	20,65	4,20	13,80	14,47	10,84
Alagoas	102,82	17,86	-2,24	8,54	7,67	8,20
Sergipe	123,55	24,12	6,54	20,27	17,19	14,71
Bahia	130,81	17,48	10,66	18,73	15,53	10,24
Minas Gerais	130,01	25,46	11,29	23,04	19,34	13,34
Espírito Santo	123,64	12,44	1,19	2,02	5,29	5,99
Rio de Janeiro	119,37	21,44	4,16	16,41	11,87	9,75
São Paulo	118,04	16,90	8,11	17,19	13,85	9,79
Paraná	137,91	28,84	20,19	30,99	24,80	13,84
Santa Catarina	139,84	23,81	14,85	28,70	22,19	14,15
Rio Grande do Sul	124,86	20,54	12,32	18,43	17,09	9,15
Mato Grosso do Sul	136,04	21,54	17,58	22,38	18,06	10,95
Mato Grosso	124,69	27,45	32,20	23,89	25,06	15,01
Goiás	125,52	22,39	10,34	20,90	16,58	10,97
Distrito Federal	126,93	25,79	9,78	16,61	16,95	10,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC
Tabela 7 – Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses
	Brasil	18,44	15,28	10,64	25,41	32,42	18,03	24,65	15,80	10,90	9,52	9,24	7,40	-1,33	2,69	6,26	13,36	12,26
Ceará	13,01	11,16	10,50	13,33	21,67	7,92	16,07	10,71	8,34	17,77	14,18	13,75	7,40	12,18	28,27	9,05	3,23	4,76
Pernambuco	13,80	14,47	10,84	26,91	32,16	14,91	18,94	11,48	6,21	-3,80	-0,06	14,19	17,11	12,46	15,37	-0,52	15,59	12,38
Bahia	18,73	15,53	10,24	16,41	23,28	12,80	26,08	14,95	9,80	7,22	5,94	8,22	17,67	10,29	11,92	8,50	6,61	5,88
Minas Gerais	23,04	19,34	13,34	28,64	29,02	17,08	31,15	21,00	14,58	9,25	9,83	7,17	-4,11	2,61	8,89	16,84	16,70	10,93
Espírito Santo	2,02	5,29	5,99	14,76	30,64	9,12	3,45	5,20	6,10	-2,72	-5,14	4,31	-15,59	-7,84	6,04	1,83	3,88	4,85
Rio de Janeiro	16,41	11,87	9,75	22,27	40,18	27,94	16,53	9,20	6,68	3,36	3,35	5,47	-0,36	-0,43	2,50	26,13	16,68	14,91
São Paulo	17,19	13,85	9,79	20,99	27,49	14,82	26,59	16,82	12,06	6,22	10,08	6,62	-8,12	-1,25	3,45	9,69	10,87	7,42
Paraná	30,99	24,80	13,84	52,96	55,21	34,32	26,31	18,66	9,59	34,87	16,17	0,74	7,83	12,25	8,10	21,00	12,75	10,74
Santa Catarina	28,70	22,19	14,15	40,06	48,37	26,06	36,76	22,06	15,18	18,46	11,37	4,07	-4,78	0,06	3,87	8,76	9,26	7,21
Rio Grande do Sul	18,43	17,09	9,15	21,13	31,21	18,30	19,39	13,65	7,42	21,95	11,91	4,86	14,11	11,37	5,49	13,05	16,14	8,50
Goiás	20,90	16,58	10,97	24,32	31,17	14,54	30,05	14,86	11,31	11,71	14,83	10,20	2,53	9,08	10,93	9,95	12,51	4,20
Distrito Federal	16,61	16,95	10,87	18,31	33,43	13,76	16,76	12,83	6,91	10,62	10,48	13,64	-10,03	-0,49	7,41	44,48	19,55	21,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 8 - Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-18,52	-8,86	-11,68	25,56	16,64	11,64
Ceará	10,55	2,88	-7,16	17,90	11,38	8,73
Pernambuco	-23,20	-7,20	-4,03	19,10	11,35	6,06
Bahia	-5,81	2,59	-2,28	21,68	10,71	5,82
Minas Gerais	17,84	19,31	1,19	31,34	21,72	14,79
Espírito Santo	5,97	10,20	3,53	-0,16	3,01	4,61
Rio de Janeiro	-10,35	0,08	-2,04	18,18	10,46	7,53
São Paulo	-29,83	-17,47	-18,00	28,44	18,29	13,30
Paraná	-12,57	-8,24	-8,85	26,67	19,10	10,07
Santa Catarina	-18,83	-14,70	-23,06	35,83	22,31	16,27
Rio Grande do Sul	0,15	8,07	2,92	20,10	14,16	8,28
Goiás	-10,01	-5,28	0,97	33,95	17,59	14,47
Distrito Federal	-4,49	4,52	1,34	16,44	13,07	7,47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 9 - Índice nominal de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação
Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/02	ma1/02	jun/02	ju1/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03
Brasil	103,31	110,76	103,47	109,13	113,57	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,36
Rondônia	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74
Acre	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66
Amazonas	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,68
Roraima	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11
Pará	104,83	118,39	108,30	112,96	118,82	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,75
Amapá	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91
Tocantins	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	123,07
Maranhão	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	109,89
Piauí	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14
Ceará	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	116,29
Rio Grande do Norte	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85
Paraíba	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08
Pernambuco	99,36	109,35	101,16	105,45	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,07
Alagoas	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,82
Sergipe	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55
Bahia	110,17	114,57	111,26	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	130,81
Minas Gerais	105,66	113,28	105,27	115,98	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,01
Espírito Santo	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64
Rio de Janeiro	102,54	115,06	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	119,37
São Paulo	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,04
Paraná	105,28	111,51	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,91
Santa Catarina	108,65	115,43	108,71	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,84
Rio Grande do Sul	105,43	112,28	105,73	109,98	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86
Mato Grosso do Sul	111,16	114,48	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04
Mato Grosso	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,69
Goiás	103,82	110,08	102,33	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,52
Distrito Federal	108,86	114,92	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,93



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Contribuição das atividades para o índice mensal nominal de vendas no varejo(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil

Mês: abr/2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	18,44	3,16	11,57	0,85	-0,14	2,84
Ceará	13,01	2,22	5,09	2,39	1,03	2,20
Pernambuco	13,80	4,77	7,62	-0,49	1,82	-0,10
Bahia	18,73	5,27	10,31	0,54	1,26	1,16
Minas Gerais	23,04	5,91	13,94	0,80	-0,43	2,59
Espírito Santo	2,02	1,40	1,90	-0,30	-1,41	0,28
Rio de Janeiro	16,41	1,72	7,11	0,29	-0,05	7,28
São Paulo	17,19	1,17	13,74	0,50	-0,74	2,49
Paraná	30,99	11,65	11,65	3,24	0,65	3,38
Santa Catarina	28,70	6,32	20,48	1,45	-0,60	0,71
Rio Grande do Sul	18,43	4,07	7,99	2,43	1,82	2,03
Goiás	20,90	4,36	14,16	0,79	0,45	1,05
Distrito Federal	16,61	4,76	7,17	0,81	-1,23	5,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-05
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-035
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-
1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramal
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-6764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios